# O Bongo de Feynmann

Thomas Gaehtgens ist186809

#### Resumo

Pretende-se com este trabalho simular os modos de vibração do bongo onde Feynmann tocava, acompanhado pelo seu amigo, Ralpha Leighton, temas célebres com *orange juice*. Para tal, aproximou-se a membrana do instrumento de percussão a uma membrana circular e simulou-se o sistema em *Python*.

## Suposições Físicas

Antes de se deduzir o problema da membrana de raio a, impuseram-se as algumas características ao sistema para facilitar o estudo do mesmo.

A massa da membrana por unidade de área é constante, a tensão por unidade de comprimento devido ao estiramento da membrana é constante em todos os pontos e direções, não mudando durante o movimento e por fim, o deslocamento da membrana é pequeno em relação ao tamanho da membrana.

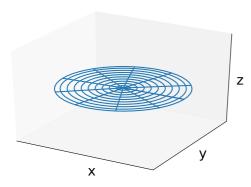


Figura 1. Representação da membrana circular

## Equação da Onda Bi-Dimensional

Aferem-se agora as consequências das suposições físicas na força de tensão presente num pedaço da membrana.

#### **Componente Horizontal**

As componentes horizontais obtém-se através do produto do módulo da força com o coseno do ângulo de inclinação. Para pequenos deslocamentos pode-se aproximar o coseno a 1, pelo que as forças opostas cancelam-se. A componente horizontal da tensão é, portanto, nula.

# **Componente Vertical**

As componentes verticais da força de tensão para uma pequena secção quadrada da membrana, representada na figura 2, correspondem a:

$$-T\Delta y\sin(\alpha)$$
  $T\Delta y\sin(\beta)$ 

Usando a aproximação da tangente, uma vez que os ângulos de inclinação são pequenos, a tensão resultante é dada por:

$$\begin{split} T\Delta y(\sin{(\beta)} - \sin{(\alpha)}) &\approx T\Delta y(\tan{(\beta)} - \tan{(\alpha)}) \\ &= T\Delta y \left( \frac{\partial z(x + \Delta x, y_1)}{\partial x} - \frac{\partial z(x, y_2)}{\partial x} \right) \end{split}$$

onde  $y_1, y_2 \in ]y, y + \Delta y[$ 

por simetria, para  $T\Delta x$  tem-se:

$$T\Delta x(\sin(\beta)-\sin(\alpha))\approx T\Delta x \left(\frac{\partial z(x_1,y+\Delta y)}{\partial x}-\frac{\partial z(x_2,y)}{\partial x}\right)$$

onde  $x_1, x_2 \in ]x, x + \Delta x[$ 

Da 2ª lei de Newton e uma vez que os deslocamentos são transversais, vem:

$$\begin{split} \rho \Delta A \frac{\partial^2 z}{\partial t^2} &= \rho \Delta x \Delta y \frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = T \Delta x \left( \frac{\partial z(x_1, y + \Delta y)}{\partial x} - \frac{\partial z(x_2, y)}{\partial x} \right) \\ &+ T \Delta y \left( \frac{\partial z(x + \Delta x, y_1)}{\partial x} - \frac{\partial z(x, y_2)}{\partial x} \right) \end{split}$$

No limite  $\Delta x \longrightarrow 0$  e  $\Delta y \longrightarrow 0,$  resulta a equação de onda a 2 dimensões:

$$\frac{\partial^2 z}{\partial t^2} = c^2 \nabla^2 z$$
 onde  $c = \frac{T}{\rho}$ . (1)

Devido à simetria circular do problema é preferível trabalhar em coordenadas polares. Desta forma o laplaciano é dado por:

$$\nabla^2 z = \frac{\partial^2 z}{\partial r^2} + \frac{1}{r} \frac{\partial z}{\partial r} + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 z}{\partial \theta^2}$$

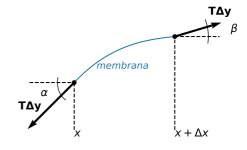


Figura 2. secção de membrana no plano xz

## Caso Geral

Pelo método da separação de variáveis, tem-se:

$$z(r, \theta, t) = R(r) \cdot \Theta(\theta) \cdot T(t) \tag{2}$$

Substituindo em 1 resulta:

$$\begin{cases} \frac{T''(t)}{c^2T(t)} = -\lambda^2 \\ \\ \frac{R''(r)}{R(r)} + \frac{R'(r)}{rR(r)} + \frac{\Theta''(\theta)}{r^2\Theta(\theta)} = -\lambda^2 \end{cases}$$

Pelo que a solução de T(t) é dada por uma combinação linear de senos e cossenos:

$$T(t) = A\cos(c\lambda t) + B\sin(c\lambda t)$$

multiplicando por  $r^2$  e separando as variáveis da equação dependente de  $\theta$  e r, obtem-se:

$$\begin{cases} \lambda^2 r^2 + \frac{r^2 R''(r)}{R(r)} + \frac{r R'(r)}{R(r)} = L \\ -\frac{\Theta''(\theta)}{\Theta(\theta)} = L \end{cases}$$

Desta forma, a solução de  $\Theta(\theta)$  é dada por:

$$\Theta(\theta) = C\cos(m\theta) + D\sin(m\theta)$$
  $L = m^2 e m = 0, 1, ...$ 

A solução de R(r) é uma combinação linear das funções de Bessel  $J_m$  e  $Y_m$ , assumindo a forma:

$$R(r) = J_m(\lambda_{mn}r)$$
 m = 0, 1, ... e n = 1, 2, ...

onde  $\lambda_{mn} = \alpha_{mn}/a$ , sendo que  $a_{mn}$  corresponde a raiz n positiva da função  $J_m$ .

Substituindo as soluções de  $R(r), \Theta(\theta)$  e T(t) na equação 2, obtem-se a solução geral do problema.

# Simulação Computacional

A simulação dos modos normais da pele do bongo de Feynmann foi implementada em Python, tendo sido utilizado o ambiente  $Jupyter\ Notebook$ , que permite uma execução do código rápida.

Utilizaram-se as bibliotecas de cálculo: numpy e scipy, sendo que a última contém já definidas as funções de Bessel e as suas raizes. A parte gráfica baseou-se na biblioteca matplotlib, nomeadamente a extensão que permite a visualização tri-dimensional, que foi utilizada para simular superfície da membrana. Foi também traçado um corte horizontal da membrana, na base da mesma.

Utilizaram-se os seguintes valores arbitrários na solução geral:

$$A = 0s$$
,  $B = 1s$ ,  $C = 1$  e  $D = 0$ .  
 $a = 1m$ ,  $c = 0.75ms^{-1}$  e  $t = 0s$ .

Encontram-se à direita os primeiros modos normais obtidos na simulação da membrana, correspondendo da esquerda para a direita a:

$$z_{mn} = \{(0,1), (0,2), (0,3)$$

$$(1,1), (1,2), (1,3)$$

$$(2,1), (2,2), (2,3)\}$$

#### Discussão dos Resultados

O corte horizontal facilita a visualização das componentes radiais e angulares de cada modo de vibração, sendo possível observar as simetrias de  $\theta$  e r.

Para n, observam-se n 'fatias' da membrana, formando angulos de  $\frac{2\pi}{n}$ , quando n>0. Para m, observam-se m circunferências contidas dentro da circunferência de raio a.

### Referências

- [1] https://www.youtube.com/watch?v=HKTSaezB4p8
- [2] https://en.wikipedia.org/wiki/Vibrations\_of\_a\_ circular\_membrane
- [3] https://en.wikipedia.org/wiki/Bessel\_function
- [4] http://zeta.math.utsa.edu/~gokhman/courses/
  mat3623/Membrane.pdf
- [5] https://matplotlib.org/3.2.2/contents.html
- [6] https://numpy.org/doc/
- [7] https://docs.scipy.org/doc/

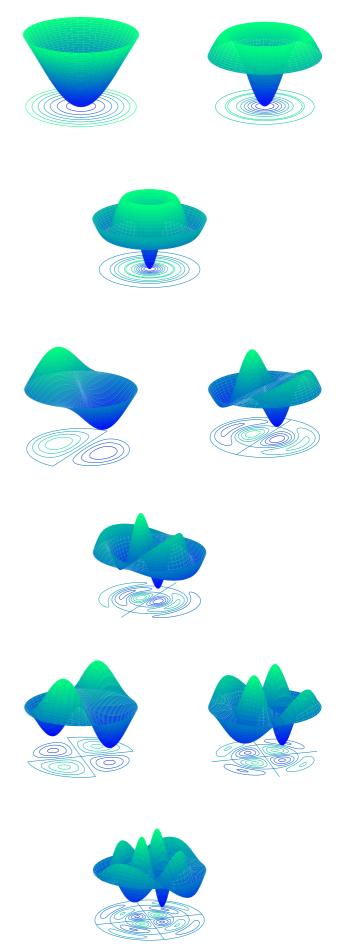


Figura 3. Apresentação gráfica dos resultados